



## O CUIDADO À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS BRASILEIROS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Edileia Barbosa da Silva Farias - Univali  
[edileiabarbosa\\_2013@outlook.com](mailto:edileiabarbosa_2013@outlook.com)

Maria Denise Mesadri Giorgi - Univali

**RESUMO:** O objeto desta pesquisa é o cuidado à saúde dos povos indígenas, esta encontra respaldo na necessidade de atualizar-se frente às ocorrências de problemas de saúde ocasionadas pelas transformações históricas, pela invasão, destruição do habitat dos povos originários, desde a chegada dos portugueses e outros grupos populacionais no território brasileiro. Objetivo: Analisar os artigos publicados sobre os cuidados à saúde indígena na Rede de Atenção à Saúde no período compreendido de 2008 - 2018. Trata de uma Revisão Integrativa utilizando-se de informações publicadas em bases de dados científicas. A amostra final desta pesquisa, foi composta por trinta e cinco artigos agrupados conforme grupo populacional e a distribuição destes e obedeceu a seguinte ordem e caracterização 1- Saúde do Adulto e do Idoso n=21 (60%), sendo o problema de saúde mais prevalente a tuberculose com (23,81%) 2- Saúde da Mulher n= 4 (11,42%), obteve a prevalência da doença do Colo do Útero e Infecção pelo HPV e distúrbios nutricionais respectivamente. 3- Saúde da Criança e do adolescente n= 9 (25,71) teve maior ocorrência da tuberculose com (23,33%). Nutrição (22,22%). Anemia, saúde bucal, parasitose e problemas oftalmológicos e gastrointestinais com (11,11) respectivamente. Apenas um estudo em específico investigou os indígenas idosos. A faixa etária variou entre crianças menores de 01 ano até idosos com mais 100 anos. Quanto a faixa etária não houve especificidade, sendo que a idade variou desde crianças menores de 01 ano até acima de 100 anos. Verificou-se que o problema de Saúde mais prevalente identificados nos artigos foi a tuberculose totalizando 08 artigos. Os cuidados realizados contemplaram o rastreamento de exames clínicos laboratoriais para diagnóstico dos agravos identificados. Houve concentrações de estudos de etnias localizadas no estado do Amazonas, Mato Grosso do Sul, Acre, Rio Grande do Sul e Pernambuco, todas as pesquisas foram realizadas em território nacional. Número reduzido de publicações atuais, transição de responsabilidade administrativa de órgão de proteção do povo indígena, prejudicaram o armazenamento de informações de dados epidemiológicos fidedignos. Concluiu-se que os indígenas desenvolvem os mesmos fatores de risco que a população não indígena, e são acometidos tanto por doenças infecciosas e parasitárias tidas como doenças de populações com menor poder aquisitivo, quanto por doenças cardiovasculares e mental que afetam população mais favorecida economicamente. Salienta-se a importância do saneamento básico nos locais em que residem estas populações. Bem como a prática de educação em saúde importante estratégia para potencializar os cuidados a saúde nos três níveis de saúde, e, em especial na atenção primária. Ademais, medidas de fortalecimento familiar, cultural, social e econômico são essenciais para proteger e garantir a existência e continuidade de vida da grande diversidade dos povos indígenas. presente em nosso País, dimensão essa desconhecida por muitos dos cidadãos brasileiros

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado a Saúde; População indígena; Saúde indígena; Redes de atenção à saúde.